



Chamada de trabalhos — *Opiniões* nº 14

Dossiê: A tragédia e o trágico na literatura brasileira

A Revista *Opiniões* (Qualis B5) tratará do tema da tragédia e do trágico na literatura brasileira em seu dossiê temático para a edição de número 14, a ser publicada no primeiro semestre de 2019.

A *Opiniões* – Revista dos alunos de literatura brasileira (USP) convida estudantes e pesquisadores a submeterem artigos e ensaios que abordem o tema da tragédia e do trágico na literatura brasileira. Em *Ensaio sobre o trágico*, Peter Szondi reflete que com Aristóteles há a elaboração de uma poética da tragédia e com Schelling, o surgimento de uma filosofia do trágico. O primeiro ocupa-se da estruturação formal da tragédia enquanto gênero dramático por excelência; ao passo que o segundo contribui, sob o prisma do pensamento filosófico moderno, para a interpretação ontológica do trágico, como uma dimensão fundamental da experiência humana. No grande teatro do mundo, o trágico é a encenação da expiação do homem não por uma falta individual, mas pelo seu pecado original, o de haver nascido: “*Pues el delito mayor/ Del hombre es haber nacido*” (*La vida es sueño*, de Pedro Calderón de la Barca). Presente na literatura brasileira desde as tragédias de Gonçalves de Magalhães até as *Tragédias cariocas*, de Nelson Rodrigues, para dar alguns exemplos, o trágico transita ora entre concepções estéticas e poéticas, materializado como gênero – a tragédia –, ora como um princípio ontológico, antropológico, de interpretação histórica, na medida em que evoca o destino humano em meio aos confrontos entre o desejo e o dever, a liberdade e a necessidade, a insubmissão e a subordinação a instâncias superiores e normas morais, a insolubilidade e a resolução dos conflitos, beirando por vezes o absurdo e efetuando diálogos profícuos com o cômico, ou ainda em seu sentido mais usual, usado rotineiramente para nomear acontecimentos fatais e funestos. A chamada de artigos inéditos vai contemplar, ainda, atualizações, perspectivações e psicologizações tanto de definições, quanto de elementos formais **pertinentes à tragédia e à manifestação do trágico na literatura brasileira dos seus começos à contemporaneidade**.

Aproveitamos para lembrar que a revista também destina espaço para a publicação de **artigos de tema livre, resenhas, ensaios, traduções inéditas e criação literária**. A submissão dos textos deverá seguir as normas da revista e deve ser feita até o dia **19/02/2019**, via sistema, pelo endereço eletrônico www.revistas.usp.br/opiniaes.

As submissões são abertas a pesquisadores vinculados ou não a instituições acadêmicas, não sendo necessário título de mestre/doutor. Temos por princípio que a avaliação por pares, de caráter duplo-cego, é suficiente para garantir a originalidade e a qualidade dos artigos a serem publicados.

Andréa Jamilly Rodrigues Leitão e Jéssica Cristina dos Santos Jardim
Editoras da *Opiniões* nº 14